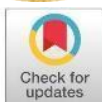


Vitruvian Cogitationes - RVC



Percepção dos professores no uso das plataformas digitais no Paraná

Percepción de los docentes sobre el uso de plataformas digitales en Paraná

Teachers' perception of the use of digital platforms in Paraná

Yasmin Pequini

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS  e-mail: yasminpequini05@gmail.com
 <https://orcid.org/0009-0005-1905-8872>

Amanda Máisa Longhi

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS  e-mail: longhiamanda770@gmail.com
 <https://orcid.org/0009-0007-6817-5332>

Mariana Scavassa Ferreira

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS  e-mail: mscavassaferreira@gmail.com
 <https://orcid.org/0009-0008-8175-5830>

Gabriel Rauta Tubin

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS  e-mail: gabrieltubin@hotmail.com
 <https://orcid.org/0009-0005-3840-9260>

Emanuelli de Souza Ramos

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS  e-mail: emanueliramos60@gmail.com
 <https://orcid.org/0009-0006-6586-7563>

Felipe Beijamini ¹

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS  e-mail: felipe.beijamini@uffs.edu.br
 <https://orcid.org/0000-0002-8632-2101>

¹ Felipe Beijamini - Professor e coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Realeza.

Resumo: Com a crescente inserção das tecnologias digitais na educação, as plataformas de ensino vêm se consolidando como ferramentas cada vez mais presentes nas práticas pedagógicas. Nesse contexto, este estudo tem a finalidade de investigar se as plataformas digitais implementadas pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED) têm, de fato, contribuído de maneira significativa para a prática docente. O objetivo principal foi compreender a percepção dos professores sobre os impactos do uso dessas plataformas em sala de aula. Para isso, foram coletados dados por meio de questionários quantitativos e qualitativos de caráter exploratório, aplicados a 22 professores da rede pública estadual. Os resultados evidenciam um cenário marcado por aspectos positivos e desafios. Entre os pontos favoráveis, destaca-se o engajamento inicial dos alunos. Por outro lado, foram relatados problemas como instabilidade técnica, dificuldades de integração às práticas pedagógicas e respostas ambivalentes quanto à efetiva contribuição das plataformas para a aprendizagem.

Palavras-chave: plataformas digitais; percepção docente; tecnologias educacionais.

Resumen: Con la creciente integración de las tecnologías digitales en la educación, las plataformas de aprendizaje se están convirtiendo en herramientas cada vez más consolidadas en las prácticas pedagógicas. En este contexto, este estudio tiene como objetivo investigar si las plataformas digitales implementadas por el Departamento de Educación del Estado de Paraná (SEED) han contribuido significativamente a la práctica docente. El objetivo principal fue comprender las percepciones del profesorado sobre el impacto del uso de estas plataformas en el aula. Para ello, se recopilaron datos mediante cuestionarios exploratorios cuantitativos y cualitativos aplicados a 22 docentes del sistema escolar público estatal. Los resultados revelan un panorama marcado por aspectos positivos y desafíos. Entre los puntos positivos, destaca la participación inicial del alumnado. Por otro lado, se reportaron problemas como la inestabilidad técnica, las dificultades para integrar las plataformas en las prácticas pedagógicas y las respuestas ambivalentes respecto a su contribución efectiva al aprendizaje.

Palabras-clave: plataformas digitales; percepción docente; tecnologías educativas.

Abstract: With the increasing integration of digital technologies in education, learning platforms are becoming increasingly established tools in pedagogical practices. In this context, this study aims to investigate whether the digital platforms implemented by the Paraná State Department of Education (SEED) have, in fact, contributed significantly to teaching practice. The main objective was to understand teachers' perceptions of the impacts of using these platforms in the classroom. To this end, data were collected through exploratory quantitative and qualitative questionnaires applied to 22 teachers from the state public school system. The results reveal a scenario marked by positive aspects and challenges. Among the positive points, the initial engagement of students stands out. On the other hand, problems such as technical instability, difficulties in integrating into pedagogical practices, and ambivalent responses regarding the effective contribution of the platforms to learning were reported.

Keywords: digital platforms; teacher perception; educational technologies.

1 INTRODUÇÃO

Com o início da pandemia da COVID-19, surgiu a necessidade de buscar soluções que garantissem a continuidade do ensino. Neste cenário, foram adotadas novas metodologias, com destaque para o uso de recursos e mídias digitais, aproximando o ensino presencial das

dinâmicas das aulas remotas. Em caráter excepcional, essas estratégias possibilitaram a realização de atividades online, oferecendo uma resposta emergencial às demandas educacionais e sociais daquele momento (Bührer; Cordeiro, 2024).

Entretanto, é importante compreender que a incorporação de plataformas digitais na educação não se restringe ao contexto pandêmico. A expansão dessas ferramentas já vinha ocorrendo nas últimas décadas, impulsionada pela aceleração da circulação de informações e pela reorganização das práticas sociais mediadas pela tecnologia (Carvalho; Silva, 2026).

Com o crescimento das plataformas digitais no cenário educacional exige uma compreensão conceitual dessas ferramentas. Para Santos *et al.* (2025, p. 5):

As plataformas digitais configuram-se como espaços virtuais criados para apoiar processos de ensino e aprendizagem por meio de tecnologias interativas que permitem comunicação, gestão de conteúdos e acompanhamento do desempenho dos participantes.

Essas plataformas disponibilizam uma ampla variedade de materiais, recursos didáticos e ferramentas pedagógicas de acesso gratuito, estruturados de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), visando contribuir para a melhoria das práticas de ensino e aprendizagem (Yabushita *et al.*, 2023). Essa organização possibilita a implementação de abordagens pedagógicas mais dinâmicas e adaptáveis, favorecendo estratégias que permitam ajustar o processo de aprendizagem às necessidades e ao ritmo de cada estudante (Moran, 2015).

Neste sentido, ao discutir o uso de plataformas digitais, não se deve considerar apenas a infraestrutura tecnológica disponível, mas também a cultura pedagógica das instituições, a intencionalidade didática dos professores e as formas como essas tecnologias reconfiguram os tempos e os espaços de aprendizagem (Kenski, 2008).

O uso de plataformas digitais na escola nem sempre acontece da melhor forma. Vários fatores acabam dificultando seu uso dentro e fora da sala de aula. Entre eles, estão a falta de acesso à internet, problemas com os equipamentos (como computadores ou tablets), falta de suporte técnico e o tempo que os professores precisam para preparar e aplicar as atividades (Coppi *et al.*, 2022).

Diante desse contexto, esta pesquisa tem como objetivo investigar como os docentes percebem a utilização dessas ferramentas.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa caracteriza-se como de natureza exploratória, com abordagem quantitativa e qualitativa. Com finalidade de investigar a percepção de professores acerca da utilização de plataformas digitais em uma escola da rede estadual localizada no sudoeste do Paraná. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul, sob o parecer nº 83840024.5.0000.5564. Todos os participantes foram previamente informados sobre os objetivos e procedimentos da investigação e formalizaram sua participação por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A unidade educacional selecionada para o estudo é um Colégio Estadual localizado na região Sudoeste do Paraná. A instituição apresenta estrutura física de pequeno a médio porte e atende aproximadamente 350 estudantes por turno, distribuídos nos períodos matutino, vespertino e noturno. Oferece diferentes modalidades de ensino, incluindo Ensino Fundamental II, Ensino Médio Regular, Ensino Médio Profissionalizante e Educação de Jovens e Adultos (EJA). A população do estudo foi composta por docentes que atuam no Ensino Médio, abrangendo diferentes disciplinas e áreas do conhecimento que incorporam o uso de

plataformas digitais em suas práticas pedagógicas. Participaram da pesquisa 22 professores que lecionam nessa etapa de ensino.

Os participantes responderam a um questionário com informações sociodemográficas, e de caracterização profissional (área de atuação), e uma sequência de 14 questões objetivas elaboradas com base na escala de Likert de cinco pontos, com o objetivo de identificar a relação de concordância e discordância dos participantes em distintos aspectos associados às plataformas digitais. A escala foi organizada da seguinte forma: os valores 1 indicando "discordo totalmente" e 5 indicando "concordo totalmente". Os itens do questionário contemplaram aspectos como acessibilidade das plataformas, facilidade de uso pelos docentes, engajamento e motivação dos alunos, compreensão dos conteúdos, contribuição das plataformas para a organização das aulas, aproveitamento do tempo de uso, estabilidade do sistema, nível de envolvimento discente e preparação dos professores para a implementação dessas tecnologias.

A discussão qualitativa foi conduzida com base nos pressupostos da análise categorial proposta por Lüdke e André (1986), metodologia que possibilita a organização e interpretação sistemática dos dados a partir da identificação de categorias temáticas. Esse procedimento favorece a compreensão aprofundada dos significados atribuídos pelos participantes, permitindo a construção de inferências fundamentadas e coerentes com os objetivos da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada mediante aplicação presencial de questionários impressos, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos participantes. O instrumento foi elaborado com foco específico na análise das plataformas digitais no contexto escolar, visando avaliar a percepção e o nível de satisfação dos professores quanto ao uso dessas tecnologias no processo de ensino.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A caracterização da amostra apresentada a seguir é importante para auxiliar na compreensão dos achados. Dos 22 professores que participaram da pesquisa, 16 deles se identificaram como do sexo feminino. A faixa etária dos participantes foi de 24 a 58 anos (com uma média de idade de $40.7 \pm 9,59$ anos). A maioria dos docentes atuam na área de Linguagens (9), seguido por Ciências Humanas (6), e por profissionais de Matemática (5) e Ciências da Natureza (2).

A seguir apresentamos os resultados para o questionário que avaliou a percepção dos professores sobre a plataformização. As perguntas foram categorizadas em cinco grupos: 1) Participação discente, Engajamento acadêmico e motivação; 2) Aproveitamento do tempo em sala de aula; 3) Infraestrutura e treinamento dos professores; 4) Impressões sobre o uso de uma Plataforma e 5) Satisfação profissional, as respostas foram organizadas em tabela, categorizando-se as alternativas em três categorias: positivas (concordo totalmente e concordo), neutras (nem concordo nem discordo) e negativas (discordo e discordo totalmente). Essa organização permite uma análise comparativa entre as afirmativas e favorece a compreensão dos padrões de resposta da amostra.

3.1. Participação discente, Engajamento acadêmico e motivação

As impressões dos professores sobre a participação e o engajamento dos estudantes em plataformas digitais podem sugerir uma relação de efetividade das práticas pedagógicas mediadas por tecnologia. No contexto educacional, o uso dessas ferramentas exige não apenas

acesso, mas envolvimento ativo dos alunos nas atividades propostas (Aquino, 2024). Nossos achados estão compilados na Tabela 1.

O engajamento, compreendido como o envolvimento cognitivo e comportamental nas tarefas, pode ser avaliado pela frequência de participação, e comprometimento com as atividades e pela interação com os recursos disponibilizados (Aquino, 2024). Dessa forma, esta categoria analisa a percepção dos docentes acerca da participação e do engajamento discente nas plataformas digitais utilizadas no ambiente escolar.

Tabela 1 - Participação discente, engajamento e motivação no uso das plataformas digitais

Questões	Respostas Positivas	Respostas Neutras	Respostas Negativas
Os alunos se mostram animados para utilizar a plataforma?	36,4 %	18,2 %	45,4 %
Os alunos fazem as atividades da plataforma?	54,6 %	13,6 %	31,8 %
Há alguma mudança na performance escolar dos alunos desde a implementação das plataformas digitais	36,4%	36,4 %	27,2%
Os alunos têm um bom envolvimento nas plataformas educacionais?	36,4 %	22,7 %	40,9 %

Fonte: Dados da Pesquisa.

A maioria dos docentes afirmaram que os alunos não mostram animação ao realizarem as atividades das plataformas digitais (45,4% de respostas negativas), semelhante ao que observamos quanto ao envolvimento com as plataformas, o que pode caracterizar uma falta de familiaridade com as ferramentas, ou ainda, baixo interesse.

O processo educativo por meio de tecnologias digitais não envolve apenas a realização de tarefas, mas é construído através do envolvimento comportamental e emocional, ao que se trata de conexão e pertencimento ao realizar as atividades propostas (Carvalho; Silva, 2026). Portanto, nossos achados permitem inferir que tais ferramentas ainda não refletem, pelo menos na visão dos professores, o envolvimento comportamental e motivacional dos estudantes.

No entanto, embora pouco motivados e interessados, mais da metade dos professores afirmam que os estudantes realizam as tarefas propostas pelas plataformas digitais o que compreende um uso compulsório das ferramentas para o cumprimento de metas exigidas pelos gestores (Mendes; Oliveira, 2023).

Ainda os participantes mostraram imparcialidade em respostas positivas e neutras ao relatar a performance ou desempenho dos alunos. Os docentes demonstraram compreender a efetividade das ferramentas para aprendizagem dos estudantes, porém em relação ao desempenho em si ainda há insegurança (Mendes; Oliveira, 2023; Carvalho; Silva, 2026).

3.2. Aproveitamento do tempo em sala de aula

A gestão do tempo e a organização das atividades na sala de aula são fundamentais para o bom andamento do processo ensino-aprendizagem. Além disso, os ambientes virtuais impactam diretamente na qualidade do processo de ensino e aprendizagem. O uso adequado das plataformas digitais depende tanto do planejamento docente quanto da organização dos estudantes para cumprir prazos e demandas. Dessa forma, esta categoria analisa a percepção dos professores quanto ao tempo destinado às atividades e à organização dos estudantes no uso das plataformas. Os resultados estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Aproveitamento do tempo em sala de aula

Questões	Respostas Positivas	Respostas Neutras	Respostas Negativas
As plataformas contribuíram para a organização das aulas em sua disciplina?	50 %	18,2 %	31,8 %
O tempo de uso das plataformas está sendo bem aproveitado durante suas aulas?	40,9 %	36,4 %	22,7 %

Fonte: Dados da Pesquisa.

Os docentes avaliaram de maneira positiva o uso das plataformas no que diz respeito ao tempo que são utilizadas as ferramentas em sala de aula, corroborando para a organização de suas disciplinas, pois as plataformas entregam tarefas já prontas para serem aplicadas, oferecendo suporte pedagógico, especialmente em situações em que não há planejamento prévio de atividades.

Segundo Santos *et al.*, (2025), os ambientes virtuais fortificam o engajamento dos participantes, favorecendo uma ligação direta entre a teoria e a prática, quanto a autoria e ao comprometimento dos sujeitos envolvidos no processo educativo. As tecnologias educacionais possibilitam maior agilidade na organização das aulas, no gerenciamento de tarefas e na distribuição de conteúdos, reduzindo o tempo destinado à elaboração de materiais do zero. Porém, conforme observamos há inconsistência entre a positiva impressão sobre a gestão do tempo em sala, e a participação e motivação dos estudantes, conforme relatamos previamente.

3.3. Infraestrutura e treinamento dos professores

O treinamento dos docentes para o uso de tecnologias educacionais é determinante para a efetividade das práticas pedagógicas digitais. A ausência de preparo específico pode gerar insegurança e dificultar a implementação de estratégias inovadoras. Assim, esta categoria examina a percepção dos professores acerca de sua preparação e dos desafios enfrentados no uso das plataformas digitais (Mendes; Oliveira, 2023). Os achados podem ser observados na Tabela 3.

Tabela 3 - Participação discente, engajamento e motivação no uso das plataformas digitais

Questões	Respostas Positivas	Respostas Neutras	Respostas Negativas
As plataformas digitais vêm demonstrando instabilidade no acesso com bastante frequência?	13,6 %	18,2 %	68,2 %
Você vem tendo desafios para integrar as plataformas digitais em suas aulas?	13,6 %	22,7 %	63,7 %
Foi realizada alguma preparação para poder aplicar as plataformas digitais?	27,3%	27,3 %	45,4%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Para garantir o melhor potencial de uso das ferramentas é preciso que haja um bom planejamento das aulas, estruturas ambientais e políticas públicas, que garantam o funcionamento e a democratização das plataformas, para garantir um melhor processo de aprendizagem e qualidade de trabalho aos docentes (Mendes; Oliveira, 2023). No entanto, conforme pode-se observar na Tabela 3, há uma predominância negativa. Mais da metade dos

participantes afirma que as ferramentas apresentam instabilidade no acesso, com 68,2% das respostas negativas.

Diante deste contexto, 63,7% das respostas indicam que os professores apresentam desafios para integrar as plataformas digitais em suas aulas. Pois além das dificuldades relacionadas à conexão com a internet e às condições estruturais dos laboratórios, a falta de infraestrutura é apontada como um obstáculo para os docentes incorporarem as tecnologias em suas práticas pedagógicas, impactando a comunicação, interação, engajamento e motivação dos estudantes, conforme evidenciado previamente

Dos participantes 45,4% deles apontam negativamente sobre a formação, o que pode ser compreendido como ausência de instruções claras ou treinamentos. Dessa forma, a formação docente inadequada torna-se um obstáculo para a integração das plataformas de maneira crítica e pedagógica às suas práticas. Essa falta de capacitação não se restringe ao domínio técnico, mas envolve também a ausência de formação continuada voltada às metodologias, à intencionalidade pedagógica e ao alinhamento com os objetivos de aprendizagem.

Pelages (2024) ressalta a importância da integração das tecnologias digitais ao ensino, desde que, para sua eficácia se torne necessário que os docentes realizem treinamentos continuados para o uso efetivo das ferramentas educacionais. Estes treinamentos devem abordar aspectos para o uso de recursos tecnológicos além do manejo instrumental, abordando também aspectos ético-pedagógicos.

Essas questões reforçam um cenário já conhecido, não apenas no ambiente escolar, mas também social - a infraestrutura precária, com internet instável e laboratórios com computadores insuficientes, dificulta a integração das tecnologias no ensino. Antes mesmo da pandemia da COVID-19 a instabilidade da internet e falta de laboratórios de informática e computadores suficientes já eram retratados como um obstáculo significativo para a integração das tecnologias no ambiente educacional. Sem as condições mínimas de funcionamento, essas ferramentas deixam de cumprir seu papel como mediadoras do processo de ensino e aprendizagem (Yabushita *et al.*, 2023).

3.4. Impressões sobre o uso de uma Plataforma

Mediante ao contexto educacional contemporâneo e ao crescente avanço de tecnologias, as plataformas digitais têm se consolidado como um instrumento poderoso e potencializador na mediação das práticas pedagógicas (Almeida *et al.*, 2023). Seu uso envolve não apenas a disponibilização de conteúdos, mas também a interação, o acompanhamento do desempenho e a comunicação entre professores e estudantes. Nesse contexto, esta categoria analisa a percepção docente acerca da utilização de uma plataforma digital no ambiente escolar, considerando sua funcionalidade, contribuição pedagógica e impactos no processo de ensino (Santos *et al.*, 2025). Dessa maneira, para ilustrar tal ponto, avaliamos o uso de uma plataforma específica, o Quizizz.

Tabela 4 - Impressões sobre o uso de uma plataforma digital

Questões	Respostas Positivas	Respostas Neutras	Respostas Negativas
Você concorda que as atividades realizadas por meio de plataformas como o Quizizz incentivam os alunos a se envolverem mais no processo de aprendizagem?	36,4 %	22,7 %	40,9 %
Você observa que os alunos que participam ativamente de atividades no Quizizz demonstram maior facilidade em compreender o conteúdo em comparação com outros alunos?	40,9 %	13,6 %	45,5 %

Fonte: Dados da Pesquisa.

Esta plataforma de perguntas e respostas pode ser alterada e personalizada pelo professor, o que viabiliza transformar as atividades de maneira assíncrona ou síncrona (Simões; Firmo, 2022). Apesar disso, os docentes participantes desta investigação não mostraram contentamento sobre a utilização da plataforma Quizizz, do qual metade (50%) dos docentes discordaram que a ferramenta tenha alguma relação com a potencialização do desempenho acadêmico dos estudantes. Esse dado sugere que, embora a plataforma favoreça dinamismo e participação momentânea, parte dos docentes não percebe impacto significativo na consolidação do conhecimento.

No que diz respeito à ferramenta, ela apresenta potencial educacional, no entanto, a eficácia da plataforma depende do domínio técnico e pedagógico do professor para personalizar as atividades de acordo com os objetivos de aprendizagem, o que exige tempo, planejamento e formação específica (Simões; Firmo, 2022).

3.5. Satisfação Profissional

Para tentar compreender de que maneira o uso dessas ferramentas interfere na satisfação profissional dos professores e na avaliação que fazem de sua própria atuação no contexto educacional (Mendes; Oliveira, 2023; Pelages *et al.*, 2024), avaliamos as respostas dos professores para a pergunta destacada na Tabela 5.

Tabela 5 - Nível de satisfação docente

Questões	Respostas Positivas	Respostas Neutras	Respostas Negativas
Seu nível de satisfação utilizando as plataformas?	27,3%	27,3%	45,4%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Notamos que um número significativo de professores relata insatisfação em relação ao uso das plataformas digitais, com 45,5% das respostas negativas. Possivelmente em decorrência da instabilidade técnica e da insuficiência de ações formativas promovidas pela SEED-PR para capacitação no uso das plataformas, aspecto já evidenciado e discutido na Tabela 3.

Para Santos *et al.*, (2025) a formação continuada assume um papel importante na organização entre a teoria e prática, no que diz respeito a experiência formativa. Assim, esses espaços virtuais constroem competências pedagógicas, que são planejadas e incluídas no currículo. E Yabushita *et al.*, (2023) compreende que a incorporação de tecnologias digitais no contexto da educação básica, por exemplo, o Portal Escola Digital, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR), representa uma estratégia voltada à modernização das práticas pedagógicas.

Essas ferramentas ampliam as possibilidades metodológicas ao integrar diferentes linguagens e formatos, como recursos audiovisuais, atividades interativas e materiais digitais diversos, o que pode contribuir para uma participação mais ativa dos estudantes nas aulas. Ao mesmo tempo, favorecem a construção de aprendizagens mais autônomas, pois disponibilizam múltiplas fontes de estudo e permitem que o aluno organize seu percurso formativo de maneira mais flexível, assumindo maior protagonismo no processo educativo (Yabushita *et al.*, 2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a percepção de docentes do Ensino Médio acerca da utilização de plataformas digitais no contexto escolar, considerando aspectos relacionados à participação discente, organização do tempo, infraestrutura, formação docente,

impressões sobre o uso de uma plataforma específica e satisfação profissional. Os resultados indicam que embora tenham relatado melhorias na gestão do tempo em sala de aula, os docentes não relatam significativa motivação ou envolvimento dos estudantes no uso das plataformas. Também é perceptível a relação entre carência de treinamento e má infraestrutura com a satisfação profissional dos docentes.

De modo geral, é possível concluir que as plataformas digitais representam uma possibilidade relevante de inovação pedagógica, porém sua eficácia está condicionada a fatores estruturais, formativos e metodológicos. A simples disponibilização de ferramentas não assegura melhorias no desempenho acadêmico ou na motivação discente, sendo indispensável a articulação entre tecnologia, planejamento didático e políticas públicas que garantam condições adequadas de uso. A integração crítica e consciente das tecnologias digitais permanece como um desafio e, ao mesmo tempo, como uma possibilidade para a qualificação do ensino na educação básica.

AGRADECIMENTOS

Aos professores participantes do estudo, à gestão escolar que autorizou a realização do estudo. À professora Dra. Barbara Tobaldini Lima pelas sugestões e comentários.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. R. F. de; PEREIRA, F. A.; RIBEIRO, H. M.; MEDEIROS, J. M.; SOUZA, R. R. Conectando saberes: a educação ampliada por mídias digitais e linguagem visual. **Revista Amor Mundi**, [S. l.], v. 4, n. 6, p. 67-77, out. 2023. Disponível em: <https://journal.editorametrics.com.br/index.php/amormundi/issue/view/22/20>. Acesso em: 02 fev. 2026.

AQUINO, Y. F. L. **O uso de tecnologias digitais como suporte à construção de práticas pedagógicas**. 2024. 61f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Práticas Pedagógicas) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/server/api/core/bitstreams/c9635efc-a967-48fe-804f-9ac4541613d0/content>. Acesso em: 14 fev. 2026.

BÜHRER, J. L.; CORDEIRO, F. C. O uso de plataformas digitais nas escolas paranaenses e a efetividade no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Aproximação**, Guarapuava, PR, v. 6, n. 13, p. 196-209, jul./dez. 2024. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/aproximacao/article/view/7923/5811>. Acesso em: 24 mar. 2026.

CARVALHO, T. A. V. de; SILVA, R. I. P. da. O uso de plataformas digitais educacionais e seus efeitos no engajamento e no desempenho dos estudantes. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 1-16, 2026. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v12i1.23889>.

COPPI, M.; FIALHO, I.; CID, M.; LEITE, C.; MONTEIRO, A. O uso de tecnologias digitais em educação: caminhos de futuro para uma educação digital. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 17, p. 1–20, 2022. DOI: <https://10.5212/PraxEduc.v.17.19842.055>.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2008.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Abordagens qualitativas de pesquisa: a pesquisa etnográfica e o estudo de caso. *In*: LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986, p. 11-24.

MENDES, A. A. P.; OLIVEIRA, M. M. F. de. O uso compulsório de plataformas digitais de aprendizagem em sala de aula na educação básica pública do Estado do Paraná - Brasil. **Revista Interações**, Santarém, v. 19, n. 64, p. 1–25, 2023. DOI: <https://doi.org/10.25755/int.30676>.

MORAN, J. M. Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. *In*: BACICH, L.; TANZI, S.; TREVISANI, F. **Ensino híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 27–45.

PELAGES, R. G.; SANTANA, C. A. N.; ROCHA, L.; DOMICIANO, M. L. O.; ALMEIDA, N. P. L. DE O.; OLIVEIRA, R. F. DE; PINHEIRO, T. DA S.; PINHEIRO, T. da S.; SANTOS, W. B. dos. Explorando o impacto das ferramentas digitais no potencial do processo educativo. **Revista Foco**, Curitiba, v. 17, n. 4, e4994, 2024. DOI: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n4-157>.

SANTOS, O. J. dos; ASSIS, A. A. da C; ASHIMI, D. T. da S; SALGADO, E. de J. C; MONTEIRO, F. M. B; MARQUES, G. A. de M; FREITAS, G. G. de; COCHI, T. O. Uso de plataformas digitais na formação de professores: práticas colaborativas e autonomia. **Cadernos Cajuína**, Teresina, v. 10, n. 5, e1398, 2025. DOI: <https://doi.org/10.52641/cadcajv10i5.1398>.

SIMÕES, L. P. S.; FIRMO, L. A. Aplicativos de quiz digital Quizlet e Quizizz na educação: verificando os conhecimentos dos estudantes de forma gamificada através de dispositivos móveis. **Revista Vivências em Ensino de Ciências**, Recife, v. 6, n. 1, p. 63-71, 2022. Publicado em: 10 abr. 2024. DOI: <https://doi.org/10.51359/2595-7597.2022.262491>.

YABUSHITA, M. M.; BASSO, C. G.; ROSA, V.; MARCOLINO, A. S. As plataformas educacionais do ensino básico paranaense: potencialidades e desafios. **Arquivos do MUDI**, Maringá, v. 27, n. esp. 3, p. 57–59, 4 dez. 2023. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/70548>. Acesso em: 15 fev. 2026.

Submetido em: 27/02/2026

Aprovado em: 24/03/2026

Publicado em: 03/06/2026



Todo o conteúdo deste periódico está sob uma licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), exceto onde está indicado o contrário.